

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - ARTE E PENSAMENTO NA
AMÉRICA LATINA

**CONEXÕES METROPOLITANAS: A VIRADA GLOBAL VISTA A PARTIR DA
25ª BIENAL DE SÃO PAULO**

Tiago Machado De Jesus (tiagojesus@ifsp.edu.br)

A partir de meados dos anos 1990, as exposições recorrentes se tornaram pontos privilegiados para a difusão do contemporâneo na arte. Tal situação poderia, inclusive, ser resumida pela expressão “bienalização da arte contemporânea”, na qual o contexto expositivo passou a permear os trabalhos individuais dos artistas à medida em que proporcionam, por ocasião do evento, tanto o lugar no qual o trabalho aparece como o momento para sua concepção, construção e montagem efetiva. No início do século XXI, ao se observar o funcionamento do sistema da arte, constata-se a estrutura de um circuito que gira em torno de bienais, no qual o questionamento do cânone moderno euro-estadunidense, pautas anticoloniais/decoloniais e a ampliação do escopo de artistas representados, torna-se a regra geral. Para investigar alguns aspectos dessas mudanças, proponho analisar os efeitos do trabalho curatorial na 25ª Bienal de São Paulo (2002), quando essa inicia uma virada importante em sua história com a escolha de seu primeiro curador estrangeiro, o alemão Alfons Hug. Esta pesquisa propõe uma leitura crítica a partir dos documentos

bibliográficos produzidos no contexto de realização e recepção da exposição. Tal mirada procura problematizar os efeitos do sistema curatorial globalizado vistos a partir de uma Bienal situada no Sul Global, cuja história é permeada pela tentativa de construção de uma plataforma consistente para produção e exibição da arte produzida no continente latino-americano.

Palavras-chave: 25ª bienal de são paulo; arte contemporânea; arte latino-americana.